

HISTOREP: “DIFERENCIANDO HISTO”

GUILHERME DE OLIVEIRA CREMA¹;

FELIPE DE OLIVEIRA CREMA²

MARIA LUÍSA SILVA VIEIRA³

SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – guilherme.crema2@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – felipedeoliveiracrema@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marialuisasvieira0560@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra o projeto de extensão “Historep na internet: Facebook, Instagram e YouTube”, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vinculado à área das Ciências da Saúde, com enfoque na Histologia. O projeto tem como objetivo central a disseminação acessível do conhecimento histológico, utilizando as redes sociais como ferramentas estratégicas para alcançar um público mais amplo, tanto acadêmico quanto pessoas de outras áreas. A ação parte do reconhecimento de que a linguagem científica muitas vezes apresenta barreiras ao entendimento geral, e que, ao ser adaptada a plataformas digitais, pode adquirir um caráter mais acessível e didático.

Dentro dessa iniciativa, foi criado o quadro “Diferenciando Histo”, do qual sou responsável. O quadro consiste na produção de postagens semanais, publicadas todas as quintas-feiras na página do Instagram do projeto “Historep”. As postagens são compostas por comparações entre dois elementos histológicos, sejam eles células, tecidos ou estruturas anatômicas, com o objetivo de esclarecer diferenças fundamentais que costumam gerar dúvidas entre estudantes. A proposta surgiu da observação de uma dificuldade recorrente na distinção de estruturas histológicas semelhantes, o que impacta diretamente na aprendizagem e no desempenho acadêmico dos alunos das áreas da saúde.

As postagens são elaboradas a partir de conteúdos científicos revisados, com base nos materiais disponíveis no site oficial do projeto (<https://wp.ufpel.edu.br/historep/>), que reúne fontes confiáveis voltadas ao ensino de Histologia. As imagens utilizadas têm caráter ilustrativo e são selecionadas com cuidado para reforçar visualmente os pontos abordados no texto. A linguagem adotada é intencionalmente simples e informal, permitindo maior identificação do público com o conteúdo, o que, por sua vez, favorece o engajamento e a aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é relatar e analisar a atuação no quadro “Diferenciando Histo”, vinculado ao projeto de extensão “Historep na internet”, destacando sua proposta de divulgar conteúdos de Histologia de forma acessível, didática e visual por meio das redes sociais. O objetivo geral do projeto é difundir o conhecimento histológico valorizando o uso de plataformas digitais como aliadas do processo educativo. Considera-se que o uso de mídias digitais, especialmente o Instagram, pode ampliar o acesso ao conhecimento científico e aproximar a universidade da sociedade, segundo Souza e Dale¹. Além disso, ações de divulgação científica com linguagem simplificada contribuem para a formação de uma comunidade mais crítica e informada, ao mesmo tempo em que promovem o

desenvolvimento de habilidades comunicativas, pedagógicas e tecnológicas pelos estudantes envolvidos, de acordo com Francisco-Junior e Santos², o que reforça o potencial formativo da extensão universitária.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho baseia-se na produção de conteúdo digital educativo, com foco em comparação histológica. As postagens são planejadas, escritas, diagramadas e publicadas semanalmente, com base em temas escolhidos conforme a relevância para o ensino da disciplina e as dificuldades relatadas por estudantes em sala de aula.

Cada postagem do quadro “Diferenciando Histo” segue uma estrutura padrão: apresentação dos dois elementos a serem comparados, explicação das principais diferenças, e exemplificação visual com imagens histológicas. Todo o conteúdo textual é elaborado com base nos materiais disponíveis na página do Historep.

Para avaliação da efetividade da ação, são utilizados dados analíticos fornecidos pelo Instagram através da plataforma Meta Business Suite, que permite acompanhar métricas como visualizações, curtidas, compartilhamentos, comentários e alcance das postagens. O período analisado neste relatório vai de 27 de fevereiro de 2025 a 31 de julho de 2025.

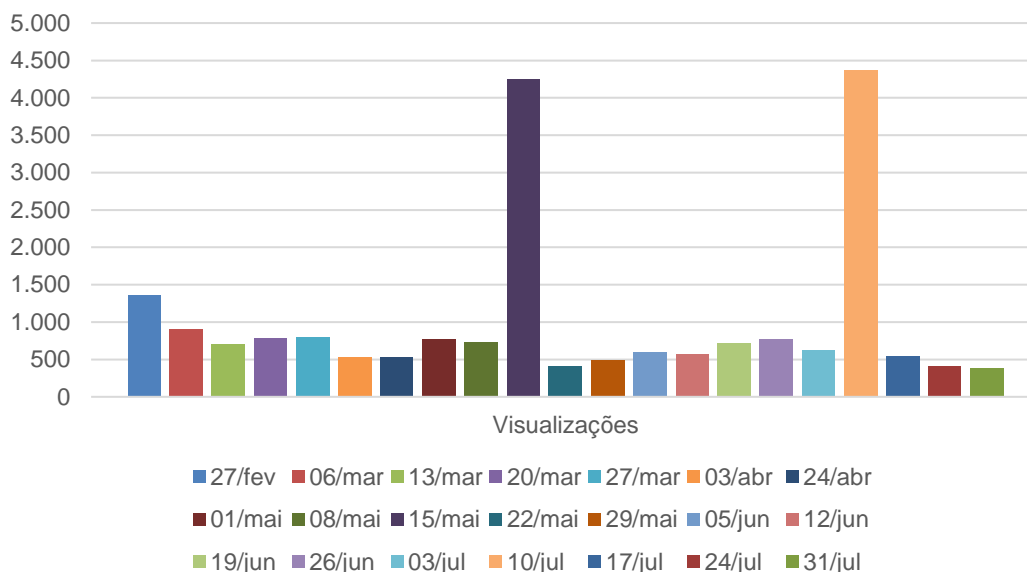
Estas informações ajudam a refinar a abordagem utilizada, identificar os temas de maior interesse e adaptar a linguagem conforme a recepção do público. A proposta metodológica se articula com o tripé universitário ao integrar atividades de ensino (com a pesquisa e elaboração do conteúdo), pesquisa (com análise de dados e impacto) e extensão (com a divulgação do conteúdo para a comunidade).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante o período de análise, foram avaliadas 21 postagens do quadro “Diferenciando Histo” publicadas no perfil do Instagram “HISTOREP”. A análise estatística revelou uma média de aproximadamente 911 visualizações por postagem. No entanto, essa média foi significativamente influenciada por duas publicações que apresentaram um desempenho muito acima da média geral, com algumas postagens gerando repercussão muito superior à maioria.

A mediana, por sua vez, foi de 707 visualizações, demonstrando que a maior parte das postagens teve entre 500 e 900 visualizações. Este é um número expressivo, considerando-se que a página do projeto possui um público segmentado, majoritariamente composto por estudantes universitários e profissionais da área da saúde. O post que obteve maior alcance foi o que comparava Glândulas Exócrinas Unicelulares com Glândulas Exócrinas Tubulares Simples, com um total de 4.376 visualizações. Destas, 3.583 foram de não seguidores, o que evidencia o alcance orgânico da publicação, ou seja, a capacidade da postagem de atingir pessoas fora do público habitual da página. A segunda postagem com maior número de visualizações foi a que diferenciava Cimento Celular do Cimento Acelular, alcançando 4.249 visualizações, das quais 3.621 também foram de não seguidores. Esses dados reforçam que os temas comparativos que envolvem estruturas histológicas semelhantes despertam grande interesse do público e possuem potencial elevado de engajamento e disseminação.

Comparação de Visualizações



Quanto ao perfil demográfico do público, observou-se maior participação de mulheres entre 18 e 24 anos, o que é compatível com o perfil dos estudantes universitários dos cursos da área da saúde. Os dados indicam que as publicações do quadro têm sido eficientes na sua proposta de disseminação de conteúdo, atingindo tanto o público-alvo direto quanto pessoas fora do ambiente universitário, o que reforça o potencial educativo e social do projeto.

Do ponto de vista da formação acadêmica, a atividade tem proporcionado ao estudante responsável o desenvolvimento de competências importantes como: pesquisa, síntese de conteúdos complexos, design gráfico, comunicação científica em linguagem acessível, análise de dados e avaliação de impacto. Estas habilidades são relevantes tanto para a vida acadêmica quanto para a atuação profissional futura.

4. CONSIDERAÇÕES

Diante dos objetivos propostos e dos dados obtidos, é possível afirmar que o quadro “Diferenciando Histo” vem cumprindo sua missão de forma eficaz, tanto no aspecto educativo quanto em sua função extensionista. O formato visual e comparativo das postagens tem se mostrado uma ferramenta útil para facilitar o entendimento de conteúdos histológicos, enquanto o uso das redes sociais tem ampliado significativamente o alcance das ações do projeto.

Os resultados indicam que a atividade tem impacto relevante na formação acadêmica da comunidade estudantil e no engajamento com o conhecimento científico por parte do público. Ao promover a aproximação entre universidade e sociedade, o trabalho contribui para o fortalecimento do papel social da universidade e evidencia a importância da divulgação científica em plataformas digitais contemporâneas.

Além disso, a análise de dados de desempenho das postagens permite refinar continuamente a metodologia, aprimorar os conteúdos e compreender melhor as necessidades e interesses do público-alvo. Esse retorno constante do público sobre os conteúdos produzidos garante que a atividade se mantenha relevante, eficaz e alinhada com os objetivos do projeto de extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HISTOREP. **Materiais de apoio à histologia**. Acesso em: 02 ago. 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/historep/>.

META BUSINESS. Meta Business Suite – **Ferramentas de Análise de Mídias Sociais**. Acesso em: 02 ago. 2025. Disponível em: <https://business.facebook.com/>.

1. SOUZA, J. B.; DALE, C. S. Divulgação científica nas mídias sociais: desafios e oportunidades. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 350–356, 2022.

2. FRANCISCO-JUNIOR, W. E.; SANTOS, M. K. S. dos. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? **Ciência & Educação**, Bauru, v. 28, e26053, 2022.